

GLUCONA DE COBRE NA SUBSTITUIÇÃO DE HIDRÓXIDO DE COBRE PARA AUXÍLIO NO CONTROLE DAS DOENÇAS DO CAFEIEIRO – FERRUGEM E CERCOSPORIOSE

SILVA, R. O Agrônomo ACA, Araguari; SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SANTINATO F. Engenheiro Agrônomo, MSc. Doutor em Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; JÚNIOR, L. S. e RODRIGUES, F. M. Acadêmicos em Agronomia UNIPAM Patos de Minas, MG.

O produto comercial Glucona de Cobre tem sido recomendado como auxiliar no controle da ferrugem e da cercosporiose das folhas e frutos do cafeeiro, a similaridade de vários fungicidas cúpricos – Hidróxidos de Cobre.

No presente trabalho realizado no campo experimental Isidoro Brozi da ACA - Araguari – MG, objetivou-se avaliar a eficiência do referido produto comparativamente com dois hidróxidos comumente utilizados na cafeicultura.

Utilizou-se de uma lavoura com a cultivar Catuaí Amarelo IAC 62, 3,7 x 0,7 com 12 anos de idade. Os tratamentos estudados acham-se na tabela 1 de resultados. Experimentalmente constou de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de vinte e quatro plantas, sendo úteis as seis centrais. Avaliou-se a infecção da ferrugem e da cercosporiose das folhas e fruto dos cafeeiros, cujos resultados finais acham-se na tabela 1. Exceto pelos tratamentos, todos os demais tratamentos culturais, fitossanitários e nutricionais seguiram as recomendações do MAPA pró café para a região.

Resultados e conclusões

Os resultados da tabela 1 mostram a equivalência do Glucona de cobre com os hidróxidos de cobre no auxílio do controle das doenças do cafeeiro. Sendo superior para a ferrugem os tratamentos 2, 3 e 4 e para cercosporiose tanto das folhas como para os frutos. Na dose dobrada, tratamentos 5, 6 e 7 é igual ao hidróxido Supera e ao Hidróxido Kocide. Onde associado ao Opera, na dose 1, não se verificou diferenças entre os tratamentos 8, 9 e 10.

Conclusão

Nas condições do trabalho pode-se **concluir que:** a) O Glucona de Cobre na dose de 0,7 l/ha pode substituir os hidróxidos comumente utilizados na cafeicultura como auxiliar no controle da ferrugem e cercosporiose do cafeeiro quando associado ao Triazol estrobirulina – Opera. B) Isoladamente, sem o Triazol-estrobirulina notou-se superior aos hidróxidos.

Tabela 1- Infecção por ferrugem e cercosporiose em cafeeiros sob efeito de aplicação de glucona de cobre- Araguari-MG, 2018.

Tratamentos - Aplicações em Nov - Jan - Fev e Abr	Ferrugem %	Cercosporiose	
		Jul/18	Mai/15
		% Folhas	% Frutos
1 - Testemunha	31,5 a	73,75 a	17,75 a
2 - Glucona 0,7 l/há	11,25 c	28,0 c	3,0 cd
3 - Kocide 0,7 Kg/há	19,0 b	36,0 b	4,25 bc
4 - Supera 2 l/há	21,75 b	41,5 b	6,0 b
5 - Glucona 1,4 l/há	12,75 c	24,25 b	2,5 cd
6 - Kocide 1,4 Kg/há	18,5 b	38,0 b	5,75 b
7 - Supera 4 l/há	9,25 c	22,0 c	1,75 d
8 - Opera 1 l/há + Glucona 0,7 l/há	3,0 d	3,5 d	2,25 cd
9 - Opera 1 l/há + Kocide 0,7 Kg/há	3,2 d	5,0 d	2,5 cd
10 - Opera 1 l/há + Supera 2 l/há	4,0 d	4,5 cd	3,75 bcd
CV %	15,42	13,78	22,19

Medias seguidas pela mesma letra não diferem entre si estatisticamente à 5% de probabilidade no teste de Tukey.